

*Dissertações e Teses defendidas no Departamento  
de Sociologia da FFLCH-USP em 1994*

*Dissertações*

1

**Título:** A cozinha e a construção da imagem do mineiro  
**Autor:** Monica Chaves Abdala  
**Orientador:** Maria Helena Oliva Augusto  
**Área temática:** Sociologia da cultura; tempo, história e a questão do imaginário

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é analisar a importância da cozinha como um dos pilares centrais na construção da imagem do mineiro, que opera no plano regional, ao mesmo tempo que explora fronteiras. As evidências de uma associação entre um “típico” mineiro e a cozinha foram encontradas num investimento político, por parte do governo de Minas, entre meados da década de 70 e da de 80 deste século, bem como numa ampla literatura onde se delinearão as pistas para a urdidura da imagem, que inclui relatos de viajantes estrangeiros no século XIX, crônicas, ensaios, memórias, publicados até a década de 90 do século XX. A solução de algumas questões iniciais acerca da eleição da cozinha e de determinados pratos como “típicos” e de seu papel na construção de uma imagem regional mineira possibilitou o reconhecimento de uma tradição que combina elementos persistentes no decorrer dos séculos. Desde o povoamento da capitania até as primeiras décadas do século XX, conformaram-se padrões e hábitos alimentares e de convívio social que foram determinados por fatores relativos às possibilidades de abastecimento e subsistência – que dependeram de sociabilidades distintas – combinados a um conjunto de princípios ideológicos e simbólicos.



2

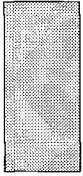
Título: Desafios sociais à medicina atual  
Autor: Antonio Roberto Batista  
Orientador: Fernando Augusto Albuquerque Mourão  
Área temática: Sociologia da saúde

Resumo: Parte-se da discussão dos conceitos **vigentes de saúde e doença** para abordar as relações entre desenvolvimento e saúde, assim **como os principais desafios** que se colocam: científico, tecnológico, econômico, educacional, **de gerência e ético**.

3

Título: Mulheres e direitos reprodutivos **na periferia. Releitura feminista** de um movimento de saúde  
Autor: Maria Teresa Citeli  
Orientador: Eva Alterman Blay  
Área temática: Relações sociais de **gênero; cidade e cidadania**, formas de vida e participação

Resumo: Esta dissertação apresenta **resultados de uma pesquisa** que procurou identificar os fatores que limitam ou facilitam a **emergência de reivindicações** relativas aos direitos reprodutivos, no âmbito do Movimento de Saúde da Zona Leste (MSZL), na cidade de São Paulo, cuja base social é composta majoritariamente **por mulheres**. Norteadas pelo conceito de interesses práticos e estratégicos de gênero, **partiu da premissa** de que a noção de igualdade, valor fundamental ao funcionamento do movimento **pesquisado**, contribuiu para obscurecer as diferenças de gênero, impedindo com isso a **emergência de reivindicações** específicas das mulheres. Considerou também a possibilidade de os **elementos consultivos** do MSZL, ou que com ele mantêm relações – instituições, agentes, **forças políticas e Estado** –, trazerem consigo influências inibidoras das reivindicações ligadas à **saúde da mulher**, buscando os fatores que diminuem a possibilidade de as mulheres lutarem por **mudanças sociais** e, ao mesmo tempo, beneficiarem-se delas. A pesquisa, inicialmente, **dedicou-se a traçar**, através de métodos quantitativos, o perfil das(os) **militantes do MSZL** e, posteriormente, a mapear a presença e identificar os aportes da Igreja Católica, das políticas públicas de saúde e de uma ONG feminista para a **penetração do discurso** alusivo aos direitos reprodutivos entre as **militantes do MSZL**.



4

**Título:** A cidade de São Paulo no século XVIII: uma sociabilidade constituída em torno dos símbolos do poder  
**Autor:** Monica Muniz Pinto de Carvalho  
**Orientador:** Sergio França Adorno de Abreu  
**Área temática:** Sociologia da cultura; a metrópole e suas transformações

**Resumo:** Os memorialistas eternizaram a cidade de São Paulo setecentista a partir de uma imagem de decadência, mas um olhar crítico revelou que essa imagem se constituiu em função da perspectiva utilizada pelos autores e que se conformou a partir da cidade que lhes era contemporânea, isto é, a cidade moderna. Ao se desconstruir esse discurso, utilizando categorias próprias do século XVIII, revelou-se sob aquela uma cidade cuja sociabilidade não se desenvolveu em torno do trabalho, mas em torno dos símbolos do poder, expressos na procissão, festa tipicamente barroca. Sob a cidade moderna emergiu a São Paulo barroca.

5

**Título:** O cristal se vinga: Jean Baudrillard e a supremacia dos objetos  
**Autor:** Marcos Alberto Costa  
**Orientador:** Sedi Hirano  
**Área temática:** Teoria sociológica; metodologia e epistemologia das ciências sociais

**Resumo:** O estudo busca identificar o tema principal que emerge da leitura das obras de Jean Baudrillard – a subjetividade – e, conseqüentemente, a relação sujeito/objeto, entendendo por subjetividade, no âmbito restrito dessa pesquisa, a possibilidade do indivíduo de construir para si uma identidade possível, e o estatuto deste em sua relação com o mundo, de forma autônoma ou não. Não se trata, entretanto, de um estudo “sobre” a subjetividade, mas das formas nela investidas nessa floresta de signos que se tornou o real. Por ser um autor pouco lido em nosso meio, procurou-se mapear a obra, pontuando as diferenças e similitudes em relação ao tema abordado, tendo sido dada especial atenção à questão do outro e todas as suas metamorfoses no interior da obra: a simbólica do duplo, a morte como anormalidade e o desejo de imortalidade, a perda do simbólico (simulação), o sujeito fractal, a “aberração” do *ego consumans*, a ironia das massas, a transformação do outro em “outrem” e o “crime perfeito”: a morte do indivíduo.



6

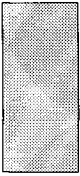
Título: A prática da vida e os desencontros da libertação  
Autor: José Geraldo Alberto B. Poker  
Orientador: Lísias Nogueira Negrão  
Área temática: Campesinato e questão agrária; processos de trabalho e práticas dos trabalhadores

Resumo: Na madrugada do primeiro **domingo de outubro** de 1983, um grupo reunindo 36 famílias, com o apoio do núcleo da **Comissão Pastoral da Terra (CPT)** de Andradina, “invadiu” uma área da fazenda experimental **do governo do Estado** no município de Castilho, no extremo oeste de São Paulo, improvisando ali um **acampamento** como forma de exigir do então governador Franco Montoro o **cumprimento de uma de suas promessas** de campanha: a realização de assentamentos rurais **nas terras públicas do Estado**. Foi assim que teve origem o assentamento **Comunidade Nossa Senhora Aparecida, localizado às margens do km 143 da Rodovia BR 153, no município de Promissão, São Paulo, espaço de terra conquistado** e que recebeu 21 das 36 famílias que **acamparam em Castilho**. A partir da sua entrada na terra, sob influência dos grupos externos de apoio e sobretudo da CPT, adotou-se no assentamento a coletivização do trabalho e a **repartição comunitária** do seu produto. A adoção dessa modalidade de trabalho **contrapôs-se** aos valores culturais e aos projetos de vida trazidos pelas diversas famílias para o assentamento, fazendo com que o grupo de assentados passasse por um processo de ruptura consigo mesmo e com os agentes mediadores, o que terminou com a implantação da gestão/apropriação individual/família da terra e do trabalho que vigora hoje.

7

Título: Na trilha da palavra “alternativa”: a mudança cultural e as pré-escolas “alternativas”  
Autor: Daniel Revah  
Orientador: Irene de Arruda Ribeiro Cardoso  
Área temática: Sociologia da educação

Resumo: Nas últimas décadas, em vários países ocorreram significativas transformações culturais, as quais constituíram a principal referência desta dissertação, na qual procurou-se responder a duas questões: o que mudou do ponto de vista cultural e como esse processo ocorreu. Para tanto, foi analisada a trajetória de um conjunto de pré-escolas particulares que se tornaram conhecidas através da expressão “escolas alternativas”. Essas pré-escolas surgiram na cidade de São Paulo, na sua maior parte, entre meados dos anos 70 e início dos



80, sob o influxo de inúmeros questionamentos que haviam aflorado entre os jovens das camadas médias na década de 60. No Brasil e noutros países, a análise da trajetória dessas escolas teve como principal fio condutor os significados associados à palavra “alternativa”.

### *Teses*

**Título:** Ação sindical no campo a partir da década de 70: o caso dos trabalhadores canavieiros de Pernambuco

**Autor:** Sandra Maria Correia de Andrade

**Orientador:** Sedi Hirano

**Área temática:** Campesinato e questão agrária; processos de trabalho e práticas dos trabalhadores

8

**Resumo:** Esta tese procura analisar o papel desempenhado pelas entidades sindicais no processo de organização e luta dos trabalhadores rurais da área canavieira do Estado de Pernambuco, buscando visualizar sua trajetória e os fatores que influenciaram a retomada de sua ação, a partir da década de 70. Num momento em que outras entidades também se articulavam, procurando um espaço de atuação no contexto político-econômico regional e nacional, na área em estudo esta retomada se deu a partir de um modelo de atuação adotado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e seguido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco (Fetape), que buscava, através de uma ação predominantemente legalista, dar aos trabalhadores do campo direitos de que até então não desfrutavam. Tal ação, voltada principalmente para questões trabalhistas, foi fundamental para a definição das relações padrão/empregado na área, mas também levou a impactos, no final dos anos 80, em face das novas condições surgidas no processo produtivo e que puseram em risco as conquistas alcançadas, até então; entre elas, um aumento do desemprego na área e uma tendência ao crescimento do trabalho clandestino, levando à necessidade de se repensar a estrutura da ação sindical.

  
9

Título: Reflexões acerca da **estrutura** do conhecimento ecológico – representações da **natureza e** representações da sociedade  
Autor: Marília Coutinho  
Orientador: Lísias Nogueira Negrão  
Área temática: Sociologia da cultura; **sociologia do meio ambiente**

Resumo: Uma das principais características exibidas **pelo discurso** ecológico é a disponibilidade de perspectivas teóricas alternativas, disputando a **preferência dos** ecólogos. Esta característica foi em geral identificada através de disputas **notórias entre certas** referências teóricas: entre a ecologia de comunidade do início do século e a **ecologia de populações** individualística e, em seguida, entre a ecologia de populações e a **ecologia de ecossistema**. Estas oposições expressam a constituição de sistemas discursivos **descontínuos e** muito diferentes, sob contextos específicos. Diferentes representações **de natureza e de sociedade** estão associadas a cada sistema discursivo. Tais representações **estão na base de muitos** intercâmbios observados entre aqueles referenciais teóricos da **ecologia e outras** práticas discursivas. A ecologia de ecossistemas, com seus cibernéticos, **estabeleceu um complexo** sistema de circulação de conceitos e idéias com discursos **alternativos do campo** político, sistema este contextualizado pela conversão recente da temática **ambiental em** problemática obrigatória de todos os campos culturais.

10

Título: Chile: movimento camponês, **resposta empresarial** e reforma agrária. Uma década de aprofundamento **democrático no campo** (1964-1973)  
Autor: Sergio Gomez Echenique  
Orientador: José Aprilanti Gnaccarini  
Área temática: Estudos sobre as sociedade latino-americanas; campesinato e questão agrária

Resumo: A tese trata das características e da evolução das **organizações** representativas do setor rural. Mais especificamente, trata da **organização dos empresários** agrícolas afetados e dos camponeses que foram beneficiados pela **reforma agrária** do Chile, no período 1964-1973, com especial ênfase no período de 1970-1973. Também analisa os modelos de gestão experimentados nas áreas reformadas.

11

**Título:** Gênese e (re)produção das classes dirigentes em Cabo Verde: uma contribuição para o seu estudo  
**Autor:** Claudio Alves Furtado  
**Orientador:** Fernando Augusto Albuquerque Mourão  
**Área temática:** Sociologia da África Negra

**Resumo:** A tese busca analisar o processo de constituição do campo político tendo como elemento propulsor a luta política pela independência, ao mesmo tempo que procura analisar a formação da classe dirigente, a luta interna entre os seus componentes pela manutenção e/ou conquista de posições dominantes do campo político.

12

**Título:** Organizações e Comunidades de Pesquisa em Biotecnologia Agropecuária: os casos do BBSRC (Grã-Bretanha) e da Embrapa (Brasil)  
**Autor:** Tomas de Aquino Guimarães  
**Orientador:** Heinrich Rattner  
**Área temática:** Sociologia das organizações

**Resumo:** Foram analisadas, comparativamente, estruturas e estratégias organizacionais do *Biotechnology and Biological Sciences Research Council* (BBSRC), da Grã-Bretanha, e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do Brasil, bem como suas respectivas comunidades de pesquisadores em biotecnologia. Os resultados mostraram que: as agendas de pesquisa das duas organizações estudadas são definidas de forma bastante similar, embora haja um intenso envolvimento de agentes externos no processo de planejamento e avaliação das pesquisas. Este é controlado pelos pesquisadores, que não percebem influências significativas de agentes econômicos externos na definição dos objetivos de seus projetos de pesquisa, exceto nos casos de projetos específicos, financiados com capitais externos. As duas comunidades analisadas produzem ciência, como também tecnologias, os respondentes da Embrapa apresentaram, no período 1988-1992, uma menor produção científica, porém uma maior produção tecnológica, se comparados com seus pares do BBSRC. Os valores percebidos, pelos pesquisadores, como mais importantes para o trabalho que desenvolvem são compatíveis com o contexto social da pesquisa predominante nos respectivos ambientes de trabalho, isto é, pesquisa básica no BBSRC e pesquisa aplicada na Embrapa.

  
**13**

Título: Dimensões de um **mundo próprio** de trabalhadores: vida privada, família, sociabilidade  
Autor: Iracema Brandão **Guimarães**  
Orientador: Maria Celia Pinheiro **Machado Paoli**  
Área temática: Processos de trabalho e **práticas** do trabalhador

Resumo: A tese parte de uma discussão **existente sobre** o modo como o processo de industrialização e a formação de **uma força de trabalho podem** imprimir modificações ao modo de vida, às relações familiares e às **formas de sociabilidade** dos indivíduos participantes. Essa questão é focalizada em relação ao **pólo industrial de Camaçari, na Bahia**, abordando as condições de trabalho e de vida de **um grupo de trabalhadores e particularizando** as situações criadas com o trabalho industrial, **bem como suas possíveis influências nas relações familiares e de sociabilidade** do grupo operário.

**14**

Título: O resgate da qualificação  
Autor: Elenice Monteiro Leite  
Orientador: Heinrich Rattner  
Área temática: Processos de trabalho e **práticas** do trabalhador

Resumo: A tese focaliza tendências recentes da reestruturação produtiva no setor industrial, destacando os impactos desse processo sobre o trabalho e a qualificação. Ressalta, pois, implicações das mudanças para as empresas, os trabalhadores e, por extensão, para a sociedade em matéria de formação para o trabalho. Assume, como ponto de partida, a premissa de que trabalho e qualificação são relevantes como objeto de investigação sociológica, na medida em que refletem todo o processo de globalização da economia e da sociedade moderna, e que, nesse processo, trabalho e qualificação tornam-se fenômenos multidimensionais, desafiando a sociologia a ampliar seu foco empírico e conceitual clássico.



  
**15**

**Título:** O Eldorado brasileiro: política, trabalho e meio ambiente na mineração de ouro  
**Autor:** Maria Hanai  
**Orientador:** Heinrich Rattner  
**Área temática:** Processos de trabalho e práticas do trabalhador

**Resumo:** O objetivo da tese é o de analisar a trajetória de dois segmentos produtores de ouro no Brasil - o da mineração industrial e o garimpeiro - em dois momentos históricos: aquele que precedeu e o que sucedeu o *boom* dos preços de ouro ocorrido no final dos anos 70. Este estudo, de cunho comparativo, identifica as formas de interação entre os diferentes atores sociais direta ou indiretamente envolvidos na exploração e comercialização do ouro, conferindo destaque ao papel do Estado brasileiro.

**16**

**Título:** O encontro das terras de Além-Mar: nos espaços urbanos do Rio de Janeiro, Luanda e Ilha de Moçambique na era da Ilustração  
**Autor:** Selma Alves Pantoja  
**Orientador:** Fabio Rubens da Rocha Leite  
**Área temática:** Tempo, história e imaginário; sociologia da cultura

**Resumo:** O trabalho consiste essencialmente em analisar a forma de vida, no seu cotidiano, em centros urbanos como Rio de Janeiro, Luanda e Ilha de Moçambique na era pombalina, a partir da administração de três governadores, considerados os mais esclarecidos do período. Procura-se nas suas trajetórias recobrir a relação com as populações locais, na segunda metade do século XVIII. Abordam-se as atividades dos respectivos governantes frente às diferentes formas de pensar no setecentos na Europa, África e América. Toma-se como ponto de reflexão a peculiaridade do pensar iluminista português, o modo de vida originário africano e indígena, considerando o desdobramento da efetiva atuação e reação da intervenção européia nessas comunidades.



17

Título: Mudança e resistência **entre os sesmeiros** de Mato Grosso  
Autor: Iselda Correa Ribeiro  
Orientador: José Cesar Aprilanti **Gnaccarini**  
Área temática: Sociologia da cultura; **campesinato** e questão agrária

Resumo: Este estudo procura analisar as **características antro**-sociológicas que determinam a continuidade/descontinuidade das **formas de organização** familiar e da produção no agrupamento rural da localidade do **Morro Grande em Santo Antonio** de Serenger, Mato Grosso. Busca-se analisar a **reprodução social do grupo auto-identificado** como “sesmeiros”, a partir da caracterização do uso da **terra, trabalho, identidade sociocultural**, religiosidade e suas representações semi-lúdicas.

18

Título: **Aldeia de Jovens: a passagem do mundo do parentesco ao universo da política em sociedades Banto-Falantes - abordagem socioantropológica da dinâmica dos grupos etários através de estudo da leitura oral**  
Autor: Theophilos Rifiotis  
Orientador: Fernando Augusto Albuquerque Mourão  
Área temática: Sociologia da cultura; sociologia da **África Negra**

Resumo: Neste trabalho faz-se um estudo socioantropológico da dinâmica dos grupos etários em sociedades Banto-Falantes, através da análise comparativa de narrativas tipo 981 da classificação de Aarne-Thompson, a partir de um estudo etnolinguístico da narrativa de referência intitulada *Makaya a vanemba*, “A aldeia de jovens”, coletada entre os Makonde de Moçambique. Proceda-se a um estudo comparativo de um *corpus* de variantes Mbala, Tumbuka-kamanga, Tshokwe, Luba. Procura-se, através do discurso expresso por este *corpus*, identificar as categorias pelas quais estas sociedades entendem a passagem do mundo do parentesco à plenitude da vida social, ou seja, o processo de desenvolvimento pessoal.

  
**19**

**Título:** O trabalho e suas metáforas: as representações simbólicas dos trabalhadores petroquímicos paulistas  
**Autor:** Cibele Saliba Rizek  
**Orientador:** Maria Celia Pinheiro Machado Paoli  
**Área temática:** Processos de trabalho e práticas do trabalhador

**Resumo:** A tese, desenvolvida com base em pesquisa original, realizada na Petroquímica União entre 1989 e 1992, analisa entrevistas em profundidade que relatam crises e transformações significativas no processo de trabalho, bem como nas imagens e representações dos trabalhadores sobre a empresa e sobre si mesmos. Por esse caminho, enfrenta as metáforas que cobrem as lacunas discursivas de um dizer sobre a atividade humana de trabalhar, em toda a sua complexidade.

**20**

**Título:** Trabalhadores pobres e cidadania: a experiência da exclusão e da rebeldia na construção civil  
**Autor:** Nair Heloisa Bicalho de Souza  
**Orientador:** Maria Celia Pinheiro Machado Paoli  
**Área temática:** Processos de trabalho e práticas do trabalhador; cidade e cidadania, formas de vida e de participação

**Resumo:** Este trabalho discorre sobre o processo de formação do sujeito coletivo na construção civil, a partir das experiências dos trabalhadores no mundo privado e dos conflitos vivenciados no cotidiano de trabalho, nos “quebras” e nas greves, enquanto configuração de uma identidade de interesses que torna possível a instrumentalização da luta coletiva pela criação de direitos. A partir desta moldura básica, os capítulos expressam a trajetória deste processo, partindo do espaço privado da família e do trabalho para o espaço público dos “quebras” e das greves. Ela se configura como referência da subjetividade de classe que se explicita nos dois planos, demonstrando a centralidade do conceito de “configurações de classe” (Sader, 1988) enquanto articulador de um espaço significativo de politização da ação coletiva.

Título: Recursos comuns: o uso social dos rios amazônicos - os conflitos da fronteira econômica, da pesca, do garimpo e o desenvolvimento sustentável

Autor: Mauro de Mello Leonel Júnior

Orientador: Sergio Miceli Pessoa de Barros

Área temática: Sociologia do meio ambiente

Resumo: O centro de enfoque deste estudo é a concorrência pelo uso dos recursos, tanto a gerada por grupos de interesse, quanto a originária de modos de uso tecnologicamente diferenciados. Em particular, a **competição entre o uso imediatista dos recursos rentáveis, mas não-renováveis, como o ouro, e seus impactos, a urbanização e a industrialização com suas exigências em energia e mineração, confrontado ao uso permanente do pescado e da água, recursos vitais e renováveis.** O ponto de partida é constituído por estes dois eixos centrais - o uso social da água e do peixe e o uso dos recursos minerais e energéticos. Procura-se compreender o processo social que leva à **degradação ambiental**, destacando cruzamentos, pontos de encontro, ou inter-relações socioambientais e as necessidades de pesquisa para seu gerenciamento, para o uso adequado, na competição em torno do uso dos recursos água e pescado. Consideraram-se as populações ribeirinhas, periurbanas e indígenas, em sua concorrência com outras pescas, como as comerciais e industriais de maior porte, nas águas interiores e estuarinas. O estudo de caso principal trata da organização social da pesca artesanal, a partir dos produtores primários, o beiradeiro, o piabeiro e o semi-especializado, relacionados com a intermediação. Considera o garimpo, seus impactos sobre a pesca e as comunidades.